

O QUE É PARÁFRASE?

A paráfrase é a reescrita de um texto, o que pode ser feito não apenas com a substituição de palavras pelos respectivos sinônimos, como também, e principalmente, com a reconstrução das frases.

PARÁFRASE NÃO É RESUMO, NEM PARÓDIA

Assim como no texto parafrásico, nos resumos e nas paródias também se estabelece uma intertextualidade, ou seja, um diálogo entre textos, até porque todos eles, em tese, todos eles exigem o encadeamento temático do texto base.

Contudo, o texto parafrásico não comporta cortes, acréscimos ou posicionamento crítico do parafraseador (do autor da paráfrase).

É preciso, também, observar a sequência de ideias/fatos apresentados no texto base.

LEITURA:

Tratando dos jovens moradores de favela, fala-se como se eles não tivessem projetos de vida e expectativa de futuro, como se tudo que eles fizessem fosse gozar a vida sem a menor responsabilidade e preocupação, como se a única expectativa de cada qual fosse o ingresso no tráfico de drogas ou tornar-se atuante em práticas ilícitas.

Angelina*, moradora de favela e atuante em uma Organização Não-Governamental presente, há mais de 12 anos, na favela da Maré, estranhava esses discursos, pois eles não descreviam o cotidiano complexo desses territórios. É verdade que as favelas sofrem com a violência cometida pelos grupos civis armados e com a violência da política de segurança do Estado, mas é, também, verdade que na favela há trabalhadores, pessoas comprometidas e preocupadas com as causas sociais, sujeitos que têm projetos de vidas e criam maneiras distintas de realizá-los.

Acreditando que os jovens de favela constroem expectativas, apesar de seus territórios serem permeados por políticas de cunho assistencialista, que se materializam em uma condição desfavorável para a vivência da juventude, Angelina debruçou-se em compreender quais são e a partir de quais suportes são construídos os projetos de vida dos jovens do Complexo de Favelas da Maré, que se encontram na última etapa do Ensino Médio. A pesquisa com os jovens da favela, ao apontar que eles têm projetos de vida distintos, e que criam maneiras distintas para realizá-los, contrapõe o senso comum que enxerga os jovens moradores das favelas como sujeitos propícios a práticas ilícitas. (...)

Angelina compreende que projetos de vida são desenhados por todos os sujeitos, independentemente de condição social. São sonhos, prospecções que fazem a curto, médio e longo prazos, e que podem estar ligados à vida individual - escolarização, trabalho, família, religião - e/ou coletiva - à melhoria do bairro, da cidade ou do país em que se mora, ao fim da violência etc. Sendo assim, todo mundo sonha e todo mundo, normalmente, projeta a vida.

*nome fictício
file:///C:/Users/Admin/Downloads/20664-Texto%20do%20artigo-91557-2-10-20180115.pdf, adaptado

COMANDO: Escreva a paráfrase do texto acima, em, aproximadamente, 15 linhas.